

No Dia da Consciência Negra, conheça as medalhas em homenagem ao Zumbi dos Palmares e à abolição da escravatura

As medalhas foram cunhadas em 1986 e 1988 e fazem parte do acervo do Museu de Valores do Banco Central.

Hoje, celebramos o Dia da Consciência Negra em homenagem à história de um povo que formou a sociedade brasileira. O dia foi oficialmente instituído pela Lei 12.519/2011 e homenageia Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares e símbolo de luta pela liberdade dos negros no Brasil.

Em 1986, a Casa da Moeda lançou a primeira medalha em alusão ao movimento negro no Brasil. Também naquele ano, houve o tombamento da Serra da Barriga, onde localizava-se o Quilombo dos Palmares. Já a segunda medalha, lançada em 1988, foi cunhada pela Sociedade Numismática Brasileira (SNB) e marcou o centenário da abolição da escravatura no Brasil. Os dois itens fazem parte do acervo do Museu de Valores do BC.



Embora a abolição tenha ocorrido há mais de 130 anos, sabemos que o país ainda possui muitos desafios para garantir que todos os brasileiros tenham acesso às mesmas oportunidades independentemente de sua origem. O Banco Central trabalha para superarmos esses desafios e acredita que uma sociedade mais justa é fundamental para o desenvolvimento sustentável do país.

Clique [aqui](#) para fazer o tour virtual do Museu de Valores do Banco Central.

BC publica Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC)

[Clique](#) para ver a Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC) publicada pelo Banco Central do Brasil.

BC divulga Fluxo cambial mensal e IBCR de setembro

Clique para ver o [Movimento de câmbio contratado](#) e a [Posição de câmbio dos bancos no mercado à vista](#).

Clique para ver o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR) referente a setembro/2024: [Dados observados](#) e [Dados dessazonalizados](#).

Com novo formato, Boletim Regional será divulgado no dia 28 de novembro

O Boletim Regional de 2023 será divulgado às 15 horas do dia 28 de novembro no site do Banco Central na internet.

Reformulado, o Boletim passará a contar com uma nova estrutura. Os capítulos agora serão divididos por temas: atividade econômica, mercado de trabalho, crédito, balança comercial e inflação. A nova estrutura facilita a identificação de movimentos comuns a todo país e de peculiaridades regionais em cada um dos temas analisados.

A exemplo do Relatório de Inflação, o Boletim Regional continuará a incluir boxes com análises mais detalhadas sobre temas específicos.

Como anunciado em março de 2023, a periodicidade de publicação do Boletim passou de trimestral para anual. A partir de 2025, a divulgação será feita no 2º trimestre de cada ano.

BC divulga o Relatório de Estabilidade Financeira do primeiro semestre de 2024

O Banco Central do Brasil (BC) divulgou nesta quinta-feira (21/11) o Relatório de Estabilidade

Financeira (REF) referente ao primeiro semestre de 2024. O REF é uma publicação semestral destinada a apresentar o panorama da evolução recente e as perspectivas para a estabilidade financeira no Brasil.

O BC considera que não há risco relevante para a estabilidade financeira. O Sistema Financeiro Nacional (SFN) permanece com capitalização e liquidez confortáveis e provisões adequadas ao nível de perdas esperadas. Além disso, os testes de estresse de capital e de liquidez demonstram a robustez do sistema bancário.

O financiamento à economia real voltou a acelerar em linha com o crescimento da atividade econômica acima do esperado. A aceleração do crédito às famílias foi mais acentuada nas carteiras de financiamento de veículos e de crédito não consignado. A retomada do crédito bancário às pessoas jurídicas foi puxada pelas grandes empresas, ainda que de forma moderada se comparada ao financiamento via mercado de capitais.

As instituições financeiras elevaram levemente o apetite a risco. Para as famílias, além da reaceleração em quase todas as modalidades de crédito, houve alguma flexibilização nos critérios de contratação. Para as empresas, o ritmo de crescimento do crédito aumentou, mas os critérios de contratação não se alteraram de forma significativa. Os riscos relacionados à situação financeira de famílias e empresas continuam demandando a preservação da qualidade das concessões.

A rentabilidade do SFN segue melhorando gradualmente. Como sugerido no REF anterior, a materialização de risco de crédito perdeu força e reduziu a pressão sobre as despesas com provisões. Além disso, o resultado de juros com operações de crédito segue em elevação, e as receitas de serviços reaceleraram. A perspectiva é a rentabilidade continuar em melhora gradual, suportada por despesas com provisões relativamente estáveis, despesas operacionais sob controle e crescimento das receitas, principalmente de serviço.

O REF também traz avaliações sobre o sistema financeiro internacional e sobre as infraestruturas do mercado financeiro, e apresenta o resultado da pesquisa de estabilidade financeira. Além disso, os seguintes temas foram selecionados para esta edição: (i) Atuação do BC para assegurar a estabilidade financeira e amenizar os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul, (ii) Risco climático de transição: estimativa de impacto no SFN, (iii) Convergência regulatória com os padrões contábeis internacionais: instrumentos financeiros e hedge e (iv) Gestão de crises tecnológicas e cibernéticas.

[Clique](#) aqui para ler o REF do 1º semestre de 2024.

[Clique](#) aqui para acessar a página do REF.

[Clique](#) aqui para assistir a coletiva com o Diretor de Fiscalização, Ailton Aquino, a partir das 11h.

[Clique](#) aqui para ver a apresentação do Diretor de Fiscalização, Ailton Aquino.

Fonte: [BC](#), em 21.11.2024.